Petroleira pode ter de pagar R\$ 260 mi

Valor inclui multas do Ibama, autuações da agência reguladora e reparações cobradas pelo governo fluminense

Diretor-geral da ANP diz ainda que a Chevron pode ser impedida de participar da exploração do pré-sal

PEDRO SOARES CIRILO JÚNIOR

FLÁVIA FOREQUE

A petroleira americana A petroleira americana Chevron pode ser punida em R\$ 260 milhões pelo vazamento de óleo do campo de Frade, na bacia de Campos.
O valor inclui multas já aplicadas pelo Ibama, considerados os valores máximos, autuações da Agência Nacional do Petróleo e reparações

nal do Petróleo e reparações nal do Petroleo e reparações cobradas na Justiça pelo go-verno do Rio. Há a possibili-dade de o valor mudar caso haja novas punições. A quarta maior petroleira do mundo ainda corre o ris-co de ser impedida de explo-

do mundo anna corre o risco de ser impedida de explo-rar o pré-sal, disse o diretor-geral da ANP, Haroldo Lima. "O que vamos examinar é o projeto dela [Chevron] de chegar ao pré-sal legalmen-te. (...) Eu pessoalmente acho que ela incorreu num erro sé

que ela incorreu num erro se-rio que pode prejudicar esse intento", disse Lima. A Chevron foi multada on-tem pelo Ibama em R\$ 50 mi-lhões, cifra que representa 5,2% do faturamento diário

companhia em 2010 (US\$ 542 milhões, o equiva-lente a R\$ 960 milhões).

O valor é o máximo previs-to para cada uma das infra-ções à legislação ambiental e se refere à poluição causada pelo derramamento de óleo, estimado inicialmente pelo órgão em 2.300 barris.

orgao em 2.300 barris.

A ANP abriu processos administrativos para aplicar duas outras multas à companhia por conta das "informações truncadas" enviadas pela ao governo e à ausência de acuitamento percesário par equipamento necessário para o abandono definitivo do

ra o abandono definitivo do poço onde há o vazamento.

O valor de cada um dos processos também pode chegar a R\$ 50 milhões.

Segundo o presidente do Ibama, Curt Trennepohl, a Chevron também pode ser multada em mais R\$ 10 milhões, caso se constate que houve falha no plano de emergência para conter o vazamento e recolher o óleo. Outras possíveis irregularida-Outras possíveis irregularidades estão em investigação.

O que vamos examinar é o projeto dela (Chevron) de chegar ao pré-sal legalmente

HAROLDO LIMA diretor-geral da ANP

Além das multas federais, o governo do Rio vai entra o governo do Rio Val entrar na Justiça com uma ação ci-vil pública pedindo R\$ 100 milhões como reparação pe-los danos ambientais. O Estado quer que a meta-de do valor da multa do Iba-ma seja usada na recupera-

ma seja usada na recupera ma seja usada na recupera-ção e na preservação de três parques ambientais mari-nhos na zona de influência do campo de Frade. O limite máximo de R\$ 50 milhões de multa foi defini-do em 1998. A lei prevê que o valor seia corticido periodi.

valor seja corrigido periodi-

valor seja corrigido periodi-camente, mas é o mesmo des-de a promulgação do texto. "Tanto faz o tamanho do dano. Outros critérios preci-sam ser adotados", diz Paulo Bessa, da Comissão de Direi-to Ambiental do Instituto dos to Ambiental do Instituto dos

to Ambiental do instituto dos Advogados Brasileiros. No caso do acidente da BP, que lançou ao mar e ao lito-ral dos EUA 4,9 milhões de barris em abril de 2010, a ci-fra chegou a cerca de US\$ 20 bilhões - revertidos em fusbilhões —revertidos em fun-do para o ambiente, a ser ca-

do para o ambiente, a ser ca-pitalizado pela companhia. Trennepohl não afastou a possibilidade de cassar a li-cença da Chevron para ope-rar no campo de Frade. O delegado Fábio Scliar, da Delegação da Majo Ambiente.

Delegacia do Meio Ambiente Delegacia do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico da Po-lícia Federal do Rio, disse que "há fortes indícios" de que a Chevron contaria com traba-lhadores ilegais no campo. VAZAMENTO

Entenda a vazão de petróleo na bacia de Campos

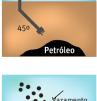
COMO OCORREU

Perfuração A Sonda Sedco 706, da Transocean, fazia a perfuração do poco no campo de Frade, no campo de Frade, operado pela Chevron. São sócias no campo a Petrobras e a Frade





Wazamento Nesse momento surgiu o vazamento, e fissuras abertas nas rochas a 130 metros de distância da perfuração





Sonda Sedco 706,

da Transocean



SEGUNDO A CHEVRON São João da Barra Dia 11: 163 km² Dia 18: 11,8 km²

17 barcos

O COMBATE AO ÓLEO

Já foram concretados 350 metros de profundidade no fundo do 4

O ROBÔ ROV

> O ROV (sigla em ingês para Veículo de Operação Remota) é um submarino não tripulado que dá apoio a operações em poços em águas profundas

Além de braços manipuláveis, ele tem cameras de televisão ligadas a uma estrutura metálica que pode se movimentar . graças a hélices ligadas a motores



8.nov

CRONOLOGIA

Durante perfuração, é usado um tipo de lama sem peso necessário para conter o óleo, que subiu pelo poço e por formações rochosas, chegando ao fundo do

mar e vazando por

fissuras no solo

> O vazamento por meio de rachaduras no solo marinho é identificado pela Chevron, qu comunica à ANP e ao Ibama

Petrobras da plataforma do campo de Roncador. A estatal avisa à Chevron e ao Ibama

> A Chevron pede à ANP aprovação de um plano

13.nov

12.nov

As atividades de perfuração são suspensas no campo de Frade

· O poco comeca a ser cimentado. A primeira fase é concluída. Ao todo, são cinco etapas

16.nov

→ É jogada mais quantidade de lama para conter o . vazamento

O Ibama multa a R\$ 50 milhões

19.nov

> O óleo segue -vazando pelas fissuras, de forma residual, de acordo com a ANP

6

38.6 mil

OUTROS VAZAMENTOS NO BRASIL

Volume do vazamento Petróleo é derramado da plataforma da Petrobras da bacia de Jan.94 350 mil litros Campos, RJ. Forma mancha de 450 quilômetros quadrados Dez.97 Óleo é despejado sobre área de manguezal próxima à Reduc 600 toneladas de óleo (Refinaria de Duque de Caxias), no Rio Um problema em um duto que liga a Reduc a um terminal de Jan.2000 1,293 milhão de litros de óleo distribuição provoca vazamento de óleo na baía de Guanabara Óleo cru vaza de refinaria em Araucária (PR). A estatal é multada em R\$ 50 milhões Jul. 2000 Cerca de 4 milhões de litros

10.nov

OUTRAS MULTAS Petrobras em 2000, na baía de Guanabara (RI)

Multa

Vazamento

R\$/litro

BP, em 2010, no golfo do México Chevron, na bacia de Campos (RI)

R\$ 50 milhões R\$ 35 bilhões 1.292 mi de litros 779 milhões de litros

6

365 mil litros** \$

R\$ 50 milhões

44.9 mil 136.7

DE 7 KM A 8 KM